

O CÂNCER INFANTIL

TURMA DA
Mônica

PROJETO 
DODOI 



Pertence a



data de nascimento

Endereço

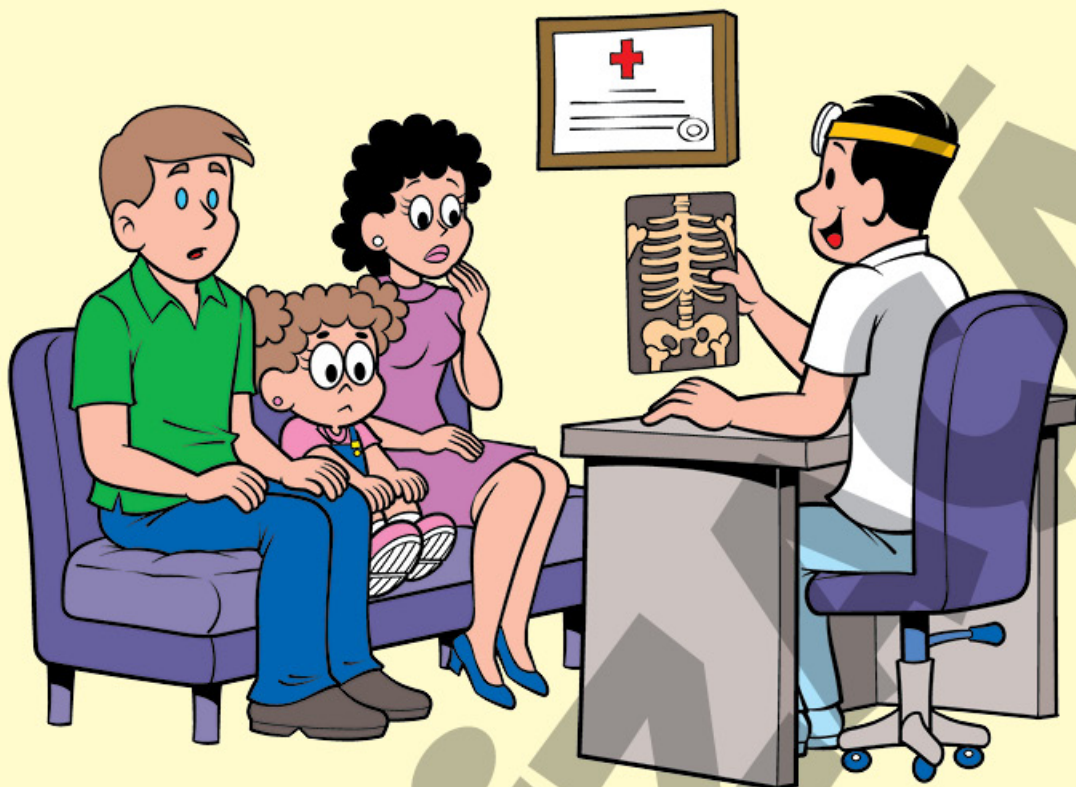


telefone

e-mail



Assinatura



Câncer

Câncer infantil é um conjunto de várias doenças que aparecem quando o organismo da gente começa a produzir células anormais sem parar.

Então essas células defeituosas se multiplicam e “roubam” a energia da gente.

Mas hoje em dia, com os avanços em tecnologia, pesquisas e tratamentos, existem chances de cura.





O Câncer e a Família

Quando alguém da família está com câncer, precisa de um tratamento especial, além de fazer muitas visitas ao hospital ou à clínica. Desse jeito, a rotina de toda a família é alterada, e precisamos nos acostumar com isso.

Claro que umas pessoas vão ficar pensativas, outras assustadas, e algumas até nervosas por causa dessas mudanças em suas vidas. Mas todos precisam ficar unidos. Essa doença é séria e precisa de muita atenção.

Coisas importantes que a família precisa saber:

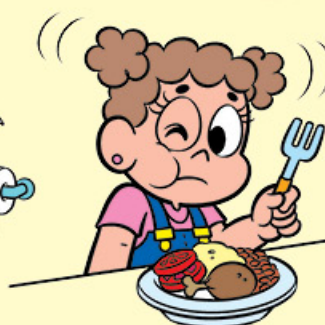
- A cada dia que passa, mais e mais pessoas conseguem sobreviver ao câncer e novos tratamentos são descobertos.
- A pessoa não está com câncer porque fez coisas erradas, nem porque deixou de fazer qualquer outra coisa.
- O que as pessoas falam não causa câncer.
- O câncer não é contagioso.
- Se alguém na família tem câncer, não significa que outra pessoa vai adoecer também.
- Não se sabe por que algumas pessoas estão com câncer e outras não. Isso simplesmente acontece, ora!
- O câncer pode ser diagnosticado em qualquer pessoa.
- Quando alguém tem câncer, o comportamento dos outros não vai mudar isso.
- Continue sendo quem você é, sempre!



Principais sintomas do Câncer Infantil



- Dores de cabeça
- Pupila embranquecida, fotofobia (sensibilidade demais à luz) ou estrabismo (olhar vesgo)
- Caroços no pescoço, nas axilas e na virilha
- Aumento do tamanho da barriga
- Manchas roxas na pele, como machucados, e pintinhas vermelhas
- Febre persistente por mais de oito dias
- Dor pelo corpo e cansaço - principalmente dores nos ossos ou músculos
- Perda de peso sem motivo aparente
- Sangramentos anormais sem motivo
- Sangue na urina
- Ânsia de vômito
- Suor durante a noite
- Palidez
- Tosse
- Prisão de ventre (dor de barriga)
- Anemia
- Olhos inchados
- Dificuldade para engolir alimentos
- Mudança de comportamento, e até irritação
- Brilho branco em um ou nos dois olhos quando a criança aparece em fotografias com flash.

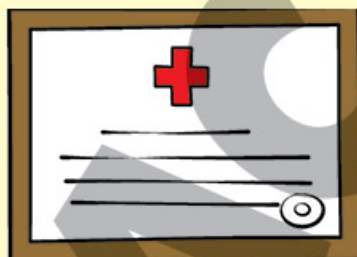


Procure sempre um médico, mas lembre-se que o especialista em câncer é o oncologista.



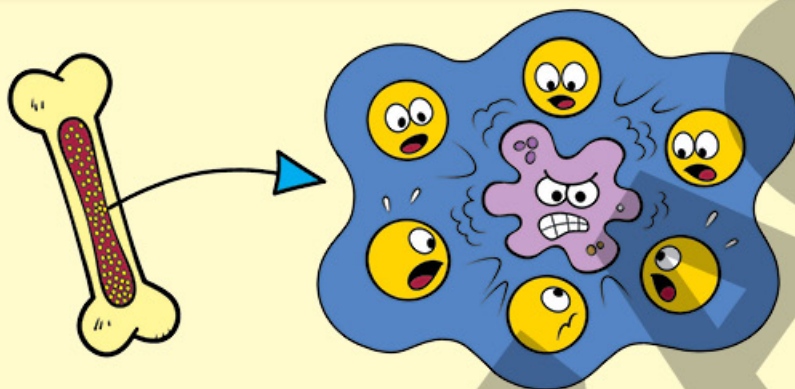
Conheça os tipos de câncer mais comuns em crianças (só o médico pode diagnosticá-los e indicar o melhor tratamento):

- Leucemias (33%)
- Tumores do sistema nervoso central (20%)
- Linfomas (12%)
- Neuroblastoma (8%)
- Tumor de Wilms, dos rins (6%)
- Tumores de partes moles (6%)
- Tumores ósseos (5%)
- Retinoblastoma, nos olhos (3%)
- Linfoma de Hodgkin
- Histiocitose
- Tumores germinativos



Leucemia

É o câncer mais comum na infância, e tem origem na medula óssea (o tutano dos ossos, onde normalmente é produzido o sangue). Manifesta-se com dor nos ossos ou nas articulações, palidez, manchas roxas, sangramentos, febre, abatimento, etc.



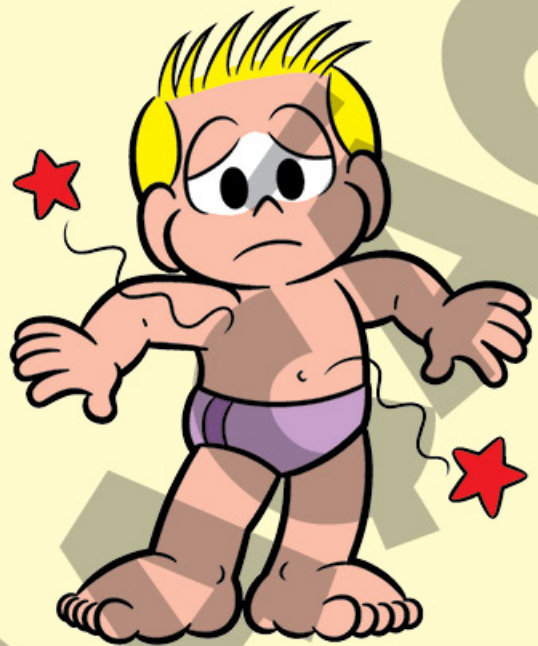
Tumores do Sistema Nervoso Central

Tumores do sistema nervoso central, cérebro e cerebelo são os tumores sólidos mais frequentes em crianças. Os sintomas mais comuns são dor de cabeça e vômitos pela manhã, tontura e perda do equilíbrio.



Linfoma não-Hodgkin

Mais comum entre os meninos, dos 4 aos 8 anos de idade. Pode atingir qualquer parte do corpo, principalmente peito e barriga.



Linfoma de Hodgkin

Tumor que atinge gânglios e baço, mais comum entre adolescentes.

A maioria começa com ínguas (inflamações) que crescem no pescoço, nas axilas ou na virilha. A criança pode apresentar febre longa e perder peso.

Tumor de Wilms

Acontece na infância, antes dos 5 anos de idade. Começa nos rins, e depois se espalha pela barriga. A criança também pode apresentar sangue na urina, dores na barriga e pressão alta.



Sarcomas de Partes Moles

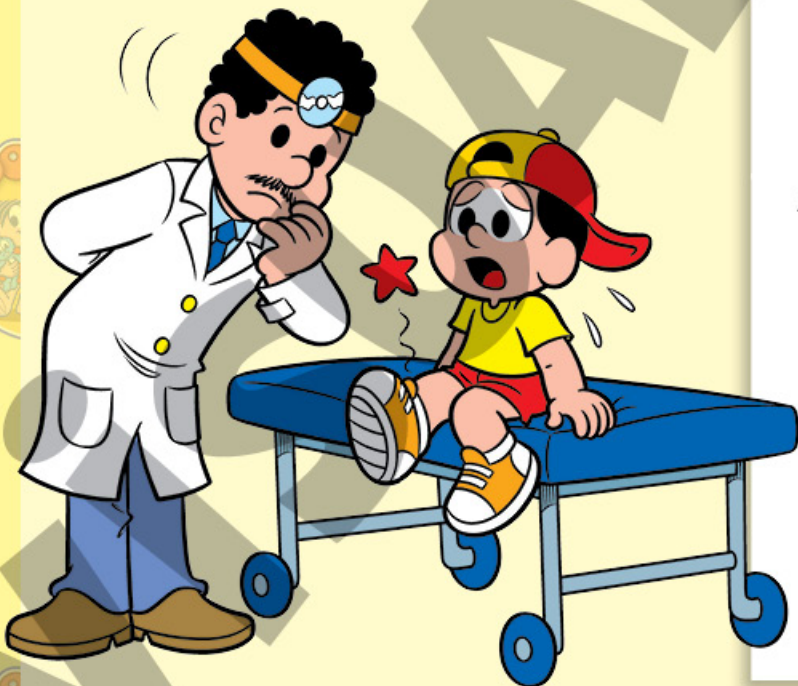
São tumores que aparecem nos músculos, gordura e articulações. Atingem crianças, adolescentes e adultos. Aparecem como um inchaço no local do tumor, que é dolorido e deixa a pele avermelhada.



Tumores Ósseos

São tumores que aparecem nos músculos, gordura e articulações. Atingem crianças, adolescentes e adultos. Aparecem como um inchaço no local do tumor, que é dolorido e deixa a pele avermelhada.

Mais comuns em adolescentes. Normalmente a criança conta que teve uma batida que ficou dolorida, mas a dor não vai embora. Costuma aparecer acima ou abaixo do joelho. A pele pode ficar vermelha e quente e, quando o tumor cresce, o local fica inchado.



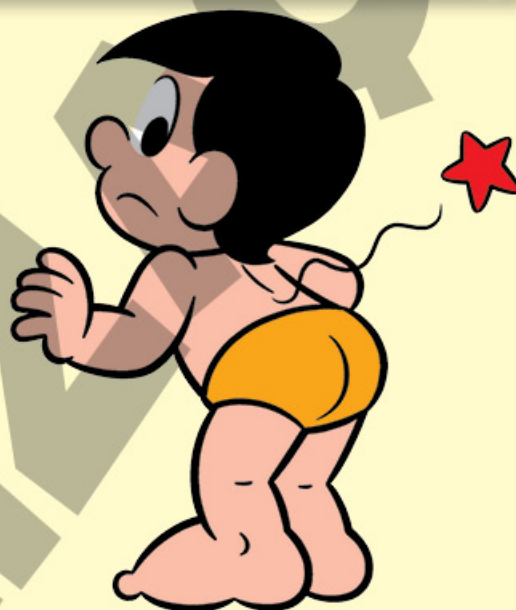


Retinoblastoma

Afeta os olhos e geralmente acontece antes dos 4 anos de idade. A principal manifestação é um reflexo brilhante no olho doente, muito parecido com o brilho nos olhos de um gato quando é iluminado à noite.

Neuroblastoma

Ocorre em crianças com menos de 5 anos, geralmente na barriga, peito e pescoço, perto da coluna vertebral.

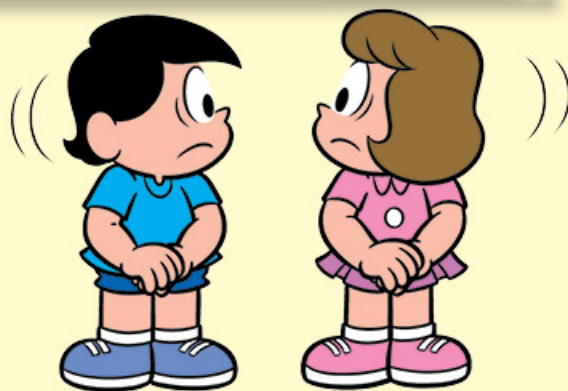


Histocitose

Apesar de não ser câncer, a histocitose é uma doença tratada por especialistas em tumores e câncer (oncologistas), pois muitas vezes as crianças precisam de quimioterapia para melhorar.

Tumores Germinativos

Tumores do ovário ou testículos, raros na infância.



Tratamento

O câncer infantil pode ser tratado com cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia ou transplante de células-tronco hematopoéticas (também conhecido por transplante de medula óssea).

Os médicos usam esses tratamentos para destruir células doentes e, dependendo do tipo de câncer, pode combinar o tratamento entre eles.

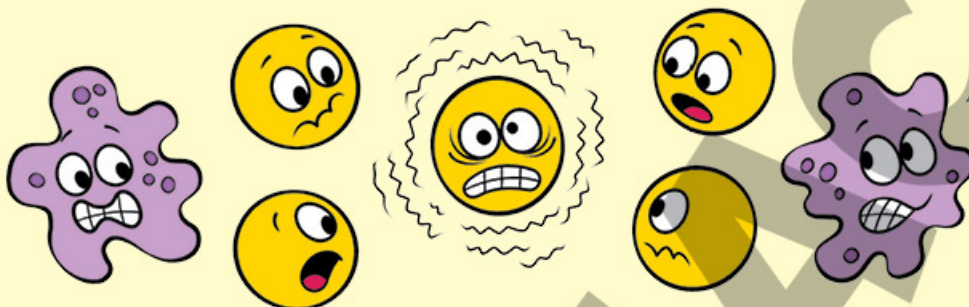


Esses tratamentos podem causar efeitos colaterais desagradáveis, como enjoos, perda de cabelo e diarreia. É que o tratamento para destruir as células doentes também pode afetar algumas células normais.

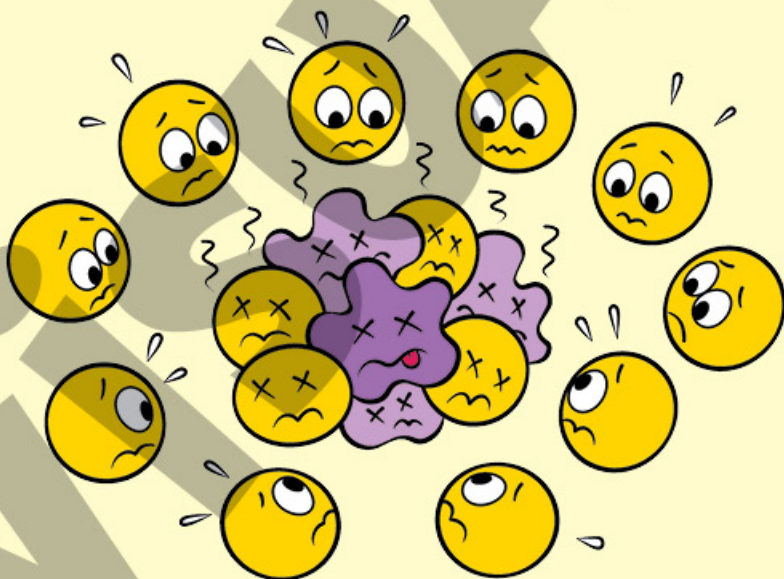
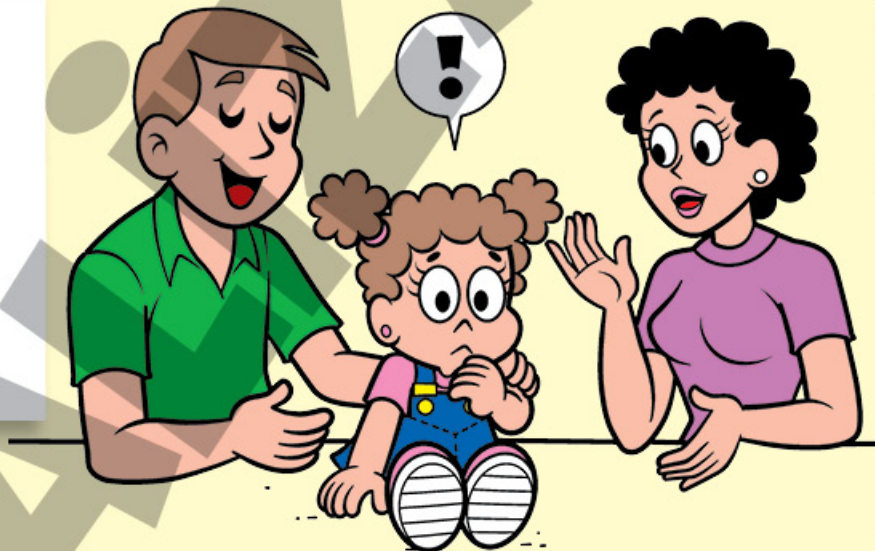
Por isso é importante que o tratamento seja feito em centros especializados. Afinal, tanto a criança quanto a família podem precisar de atenção e cuidados especiais.

Quimioterapia

A quimioterapia utiliza vários medicamentos. Ela é um desses tratamentos complicados que, além de atacar as células anormais, também pode atacar algumas células saudáveis.



É responsabilidade dos pais ou responsáveis ajudar a criança a entender a doença e a realizar o tratamento de acordo com as recomendações médicas.



Como os medicamentos também afetam células saudáveis, os efeitos colaterais podem ser agudos (quando acontecem depois da quimioterapia) ou tardios (quando acontecem semanas ou anos após o tratamento).

Os efeitos colaterais mais comuns da Quimioterapia

1 - Náuseas e vômitos:

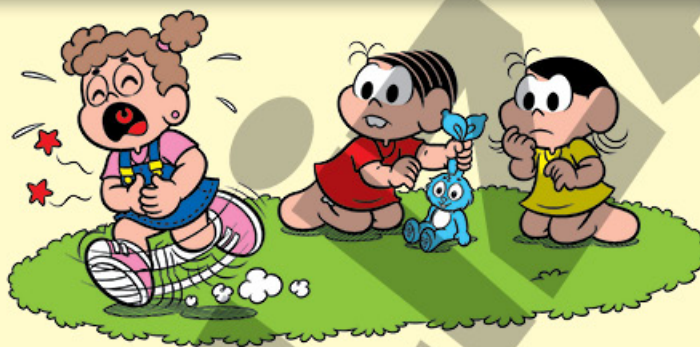
Podem ser controlados com medicamentos, mas fiquem atentos a algumas recomendações:

- Coma alimentos leves (frutas, bolachas salgadas, sopas, sucos, purê, carne moída ou desfiada) 3 a 4 horas antes do tratamento.
- Coma várias vezes ao dia, em pequenas quantidades e mastigando bem devagar.
- Evite alimentos doces, gordurosos, picantes e com cheiro forte.
- Prefira alimentos em temperatura ambiente e frios, por exemplo, picolé de frutas, sucos naturais, água de coco e chá gelado.
- Tome líquidos em primeiro lugar, e depois esperar 30 minutos a 1 hora antes de comer alimentos sólidos. A maioria das crianças aceita melhor os líquidos do que os sólidos.
- Descanse após as refeições.
- Se vomitar, não coma ou beba mais nada, pelo menos até controlar o vômito. Depois recomece com quantidades pequenas de líquidos, e devagar, até chegar aos alimentos sólidos.



2 - Diarreia:

- O médico precisa saber se a diarreia acontece mais de três vezes ao dia.
- Evite preparações gordurosas como: lanches, biscoito recheado, salgadinho, frituras em geral e doces.
- Evite alimentos ricos em fibras como: mamão, cereais integrais, suco de laranja com bagaço, leite de vaca e derivados.
- Prefira alimentos cozidos ou assados.
- Consuma bastante líquido para hidratação (8 copos por dia), exemplo: água, água de coco, suco de maçã.
- Prefira frutas sem casca ou cozida (maçã, banana, pera), e legumes com pouca fibra (chuchu, batata, mandioquinha, cenoura), sempre cozidos.



3 - Prisão de ventre (intestino preso):

- Se ficar mais de 2 dias sem fazer cocô, converse com o seu médico.
- Beber líquido ajuda, como: suco de laranja sem coar, suco de mamão, água, água de coco, chá sem açúcar.
- Comer alimentos ricos em fibras (pães integrais e cereais, arroz integral e frutas secas, além de vegetais frescos e higienizados).
- Evite ficar parado.



4 - Azia ou dor de estômago:

- Evite alimentos fritos, gordurosos ou muito temperados.



5 - Problemas bucais - feridas na boca ou garganta:

- Pergunte ao médico sobre remédios para a boca. Visite o dentista e peça ajuda.
- A escova de dentes deve ser macia. Se não puder escovar, lave a boca a cada 2 ou 3 horas e após as refeições, usando uma solução recomendada pelo médico ou dentista.
- Evite comida muito fria, muito quente, picante ou ácida.
- Prefira alimentos macios ou líquidos.
- Fale com o médico se aparecerem feridas na boca, áreas dolorosas, manchas vermelhas ou brancas.



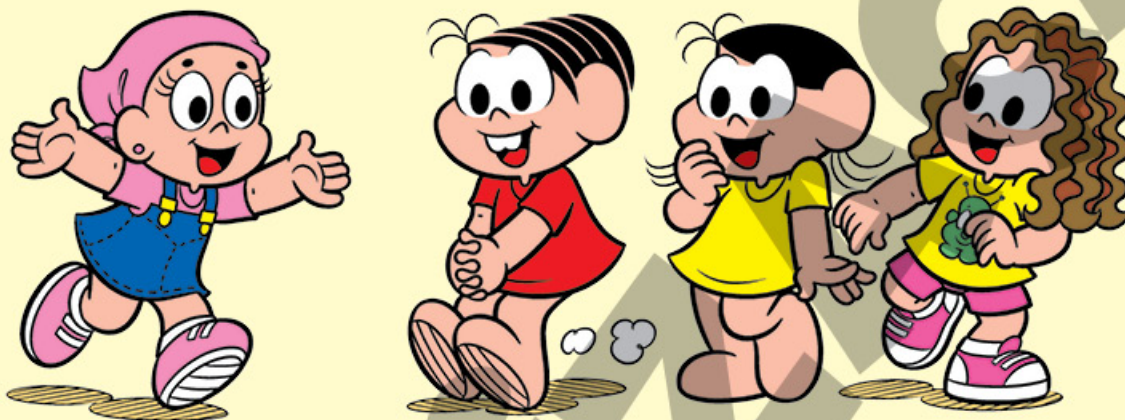
6 - Alteração do paladar:

A comida pode ficar sem gosto, ou com gosto metálico amargo. Se houver alteração no paladar, coma seus alimentos preferidos.

Alguns temperos (limão, curcuma, alho, entre outros) podem alterar o sabor do alimento e estimular o consumo.

7 - Perda de Cabelo:

- Se quiser usar peruca, escolha uma antes de perder totalmente o cabelo. Assim a peruca ficará parecendo cabelo natural.
- Se quer cobrir a cabeça, escolha entre bonés, chapéus e lenços.
- Sempre proteja o couro cabeludo com filtro solar.



8 - Pele:

Em caso de inchaço, dor ou vermelhidão na pele, procure o médico.

Para combater coceira e ressecamento use sabão neutro e hidratante.

Se estiver recebendo radioterapia, pergunte ao médico sobre o uso de hidratante. Pele úmida deve ser lavada de 2 a 3 vezes por dia. Secar com uma toalha limpa e colocar talco com amido de milho.

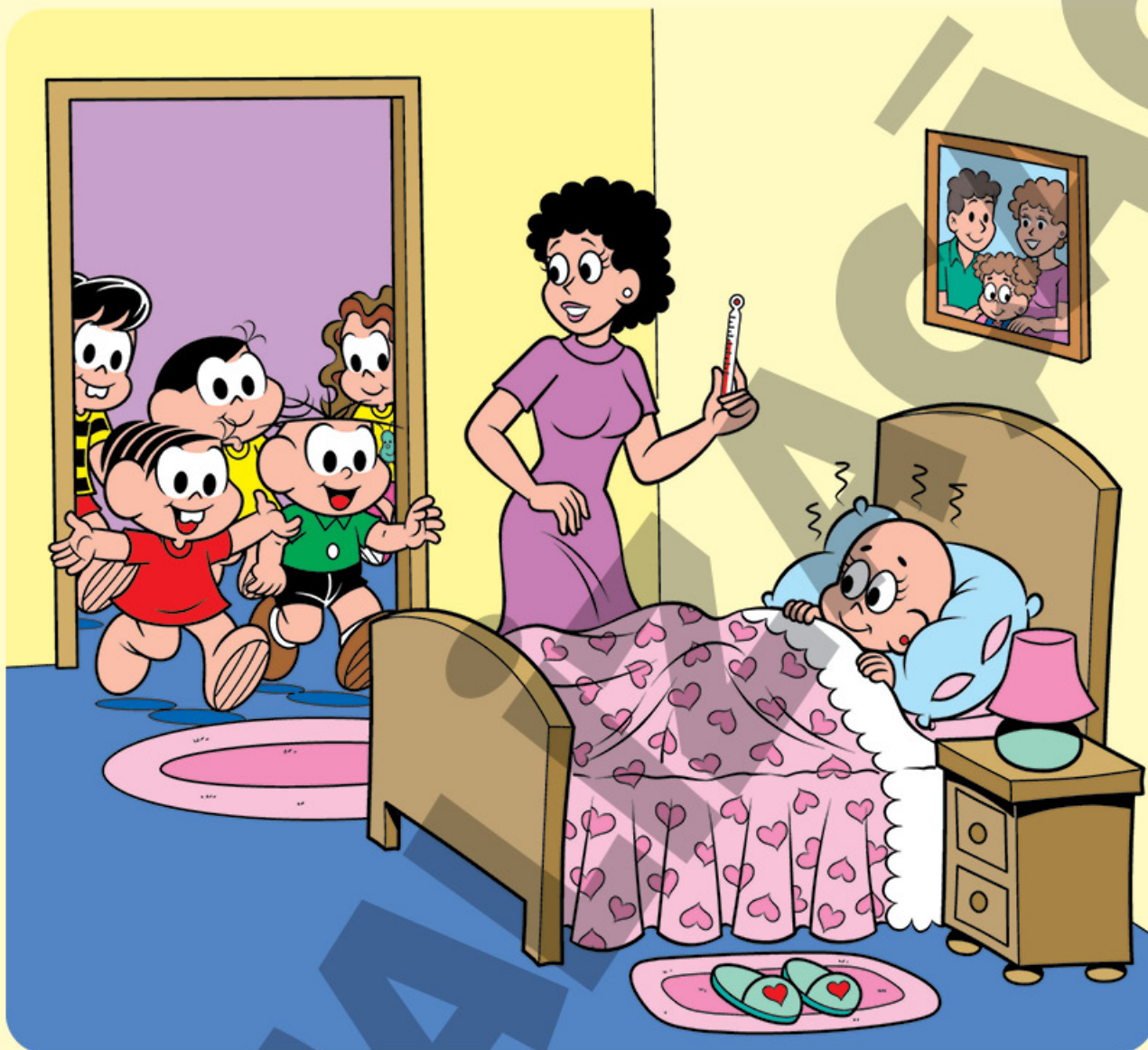
Em caso de erupções, vá ao médico para que ele receite o medicamento certo. E no caso de sensibilidade ao sol, use um protetor fator 30 e evite ficar exposto ao sol.





9 - Rins e bexiga (irritação):

- Beber bastante líquido, principalmente no dia do tratamento, mas também dias antes e dias depois. A quantidade certa depende da sua idade, então informe-se com o médico.
- Evite bebidas com cafeína (café, coca-cola e chá mate).
- Se quando for fazer xixi sentir dor ou ardor, informe ao médico e, se houver micção frequente, urina avermelhada ou com sangue, se reduzir a quantidade de urina, se houver mudança na cor da urina e cheiro forte, também.



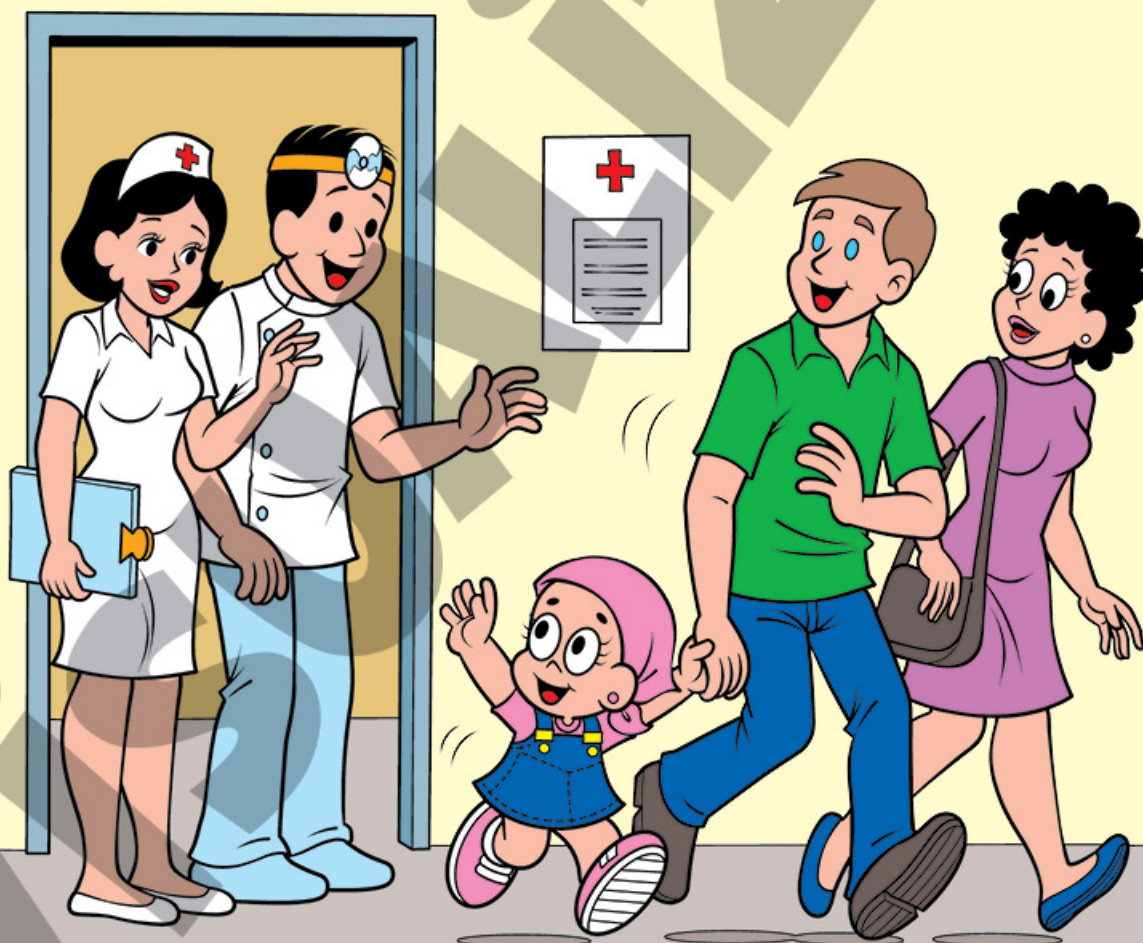
10 - Febre:

Muitas drogas usadas no combate ao câncer diminuem o número de células brancas (leucócitos) do sangue, e essas células são importantes no combate às infecções. Procure o médico se sentir febre (temperatura acima de 38 °C).

Alguns sintomas podem surgir horas ou até dias depois da quimioterapia, como dores musculares, dor de cabeça, cansaço, febre, calafrios e falta de apetite.

Recomendações que devem ser seguidas nestes casos:

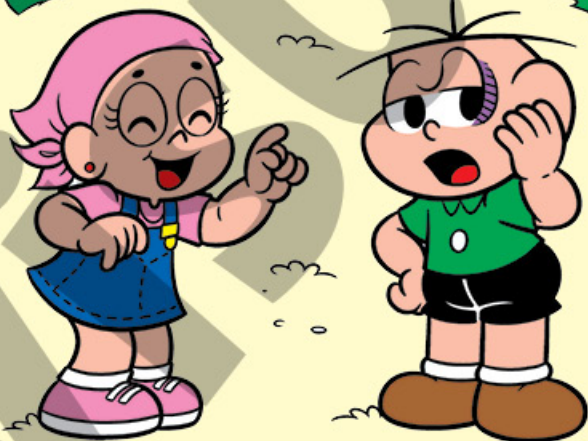
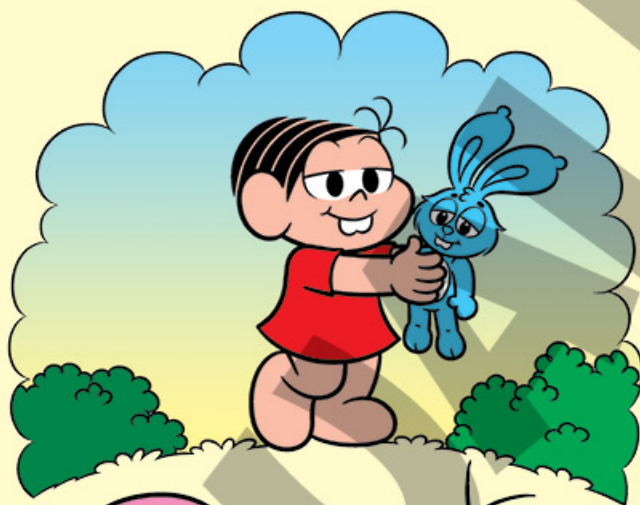
- Não fique no meio da multidão.
- Mantenha-se longe de pessoas com resfriados, gripe, ou outras doenças contagiosas.
- Evite o contato com pessoas que tenham recebido vacina com vírus vivos (sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite e varicela).
- Se entrar em contato com doenças infecciosas como sarampo ou varicela (catapora), ligue para o seu médico.
- Se a contagem de glóbulos brancos no sangue estiver baixa, o médico pode adiar o próximo tratamento ou reduzir o medicamento por um tempo. Essa decisão só pode ser tomada pela equipe médica responsável pelo tratamento.



11 - Anemia:

A quimioterapia pode fazer com que a medula óssea passe a produzir menos glóbulos vermelhos, causando anemia.

Os sintomas mais comuns são fraqueza, cansaço, tonturas, calafrios e falta de ar. Em qualquer um desses casos, ligue para seu médico.



12 - Problemas de coagulação de sangue (hemorragia):

A quimioterapia atrapalha a produção de plaquetas, as células sanguíneas que ajudam o sangue a coagular.

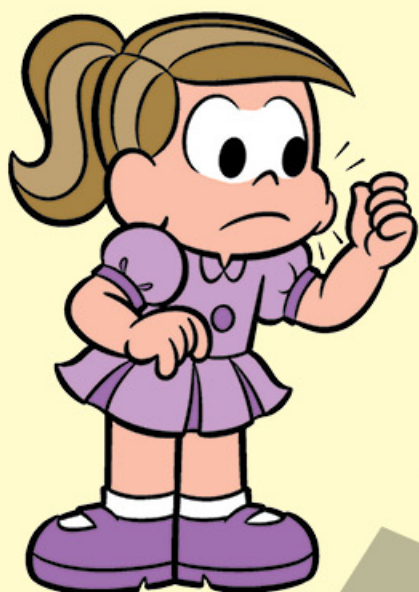
Hematomas são sintomas comuns neste caso (manchas vermelhas ou roxas na pele).

13 - Sangramento:

Em caso de sangramento da gengiva ou nariz, urina avermelhada ou rosada e sangramento intestinal, ligue para o médico imediatamente.



SOS



14 - Inchaço / retenção de líquidos:

Ligue para o médico se notar inchaço no rosto, mãos, pés ou no abdome.

Só o médico pode ajudar neste caso.

15 - Reação alérgica:

Nos casos de machucado na pele ou dificuldade em respirar, chame o médico imediatamente (estes sintomas são sérios e nada comuns).

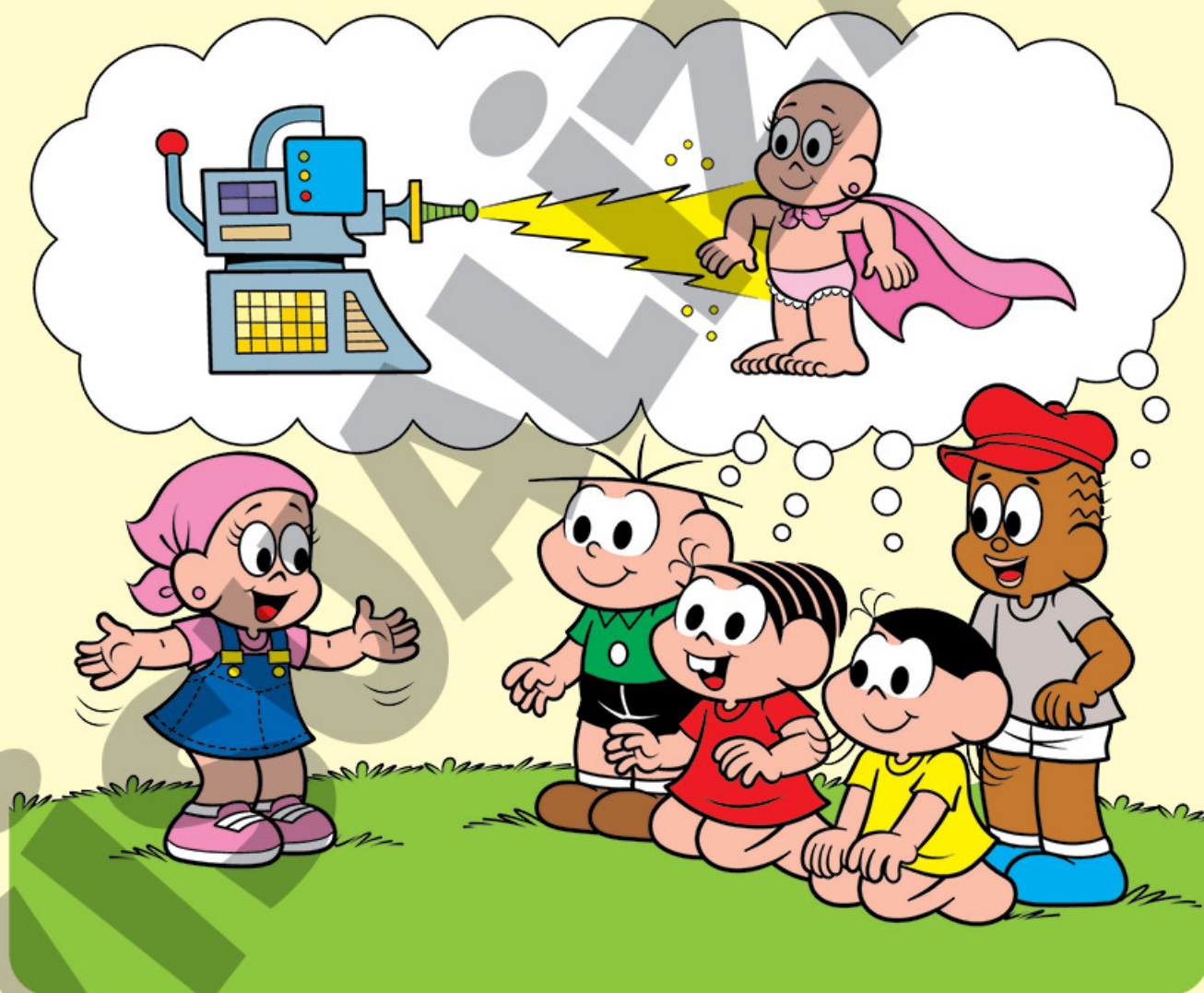


Radioterapia

Uso de radiação no local do tumor, com equipamentos especiais, para destruir as células doentes.

A aplicação é feita diariamente, durante alguns minutos e em períodos que podem variar de duas a seis semanas.

A radioterapia só pode ser realizada por médicos radioterapeutas, com experiência no cuidado com crianças, pois é diferente do tratamento de adultos.



Efeitos colaterais de acordo com o local de radioterapia



Cabeça e Pescoço

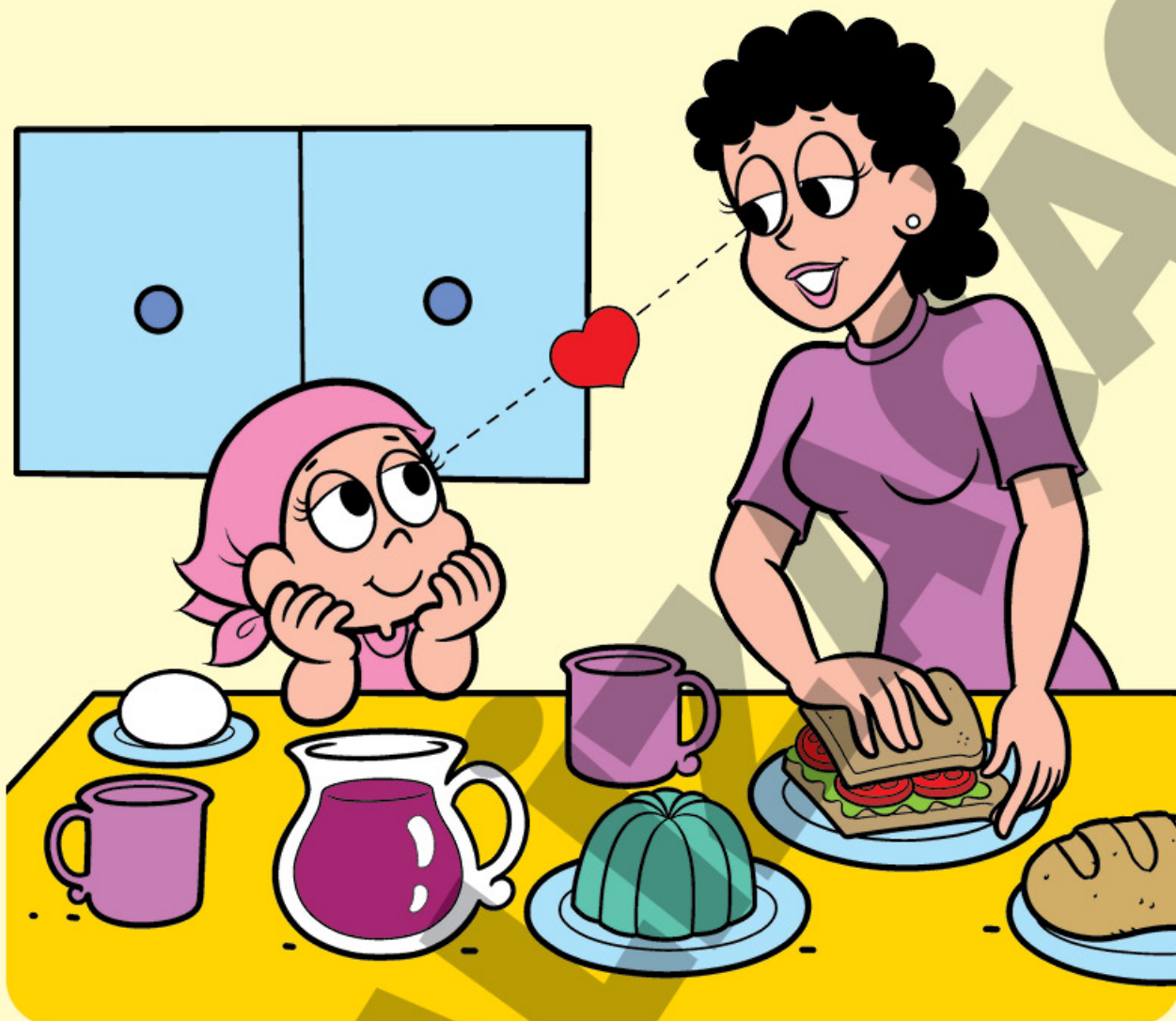
Feridas na boca:

Use enxaguatórios bucais, sem álcool, para lavar a boca; prefira escova de dentes macia; evite comida quente, picante ou ácida; coma alimentos macios e ligue para o médico se aparecerem feridas, áreas dolorosas ou manchas brancas ou vermelhas na boca.

Boca seca:

Beba bastante água e lave a boca com bochechos recomendados pelo médico ou dentista, e coma alimentos com molhos, para que fiquem úmidos e fáceis de engolir.

Consuma alimentos ácidos como suco de laranja, limonada e maracujá.



Estômago e abdome

Náuseas e vômitos:

Coma alimentos leves (frutas, bolachas salgadas, sopas, sucos, purê, carne moída ou desfiada) 3 a 4 horas antes do tratamento; coma várias vezes ao dia, em pequenas quantidades e mastigando bem devagar; evite alimentos doces, gordurosos, picantes e com cheiro forte; prefira alimentos em temperatura ambiente e frios, por exemplo, picolé de frutas, sucos naturais, água de coco e chá gelado; tome líquidos em primeiro lugar e depois espere de 30 minutos a 1 hora antes de comer alimentos sólidos (a maioria das crianças aceita melhor os líquidos do que os sólidos); descanse após as refeições; se vomitar, não coma ou beba mais nada (pelo menos até controlar o vômito) depois, recomece com quantidades pequenas de líquidos, e devagar, até chegar aos alimentos sólidos

Em caso de diarreia:

Evite preparações gordurosas como: lanches, biscoito recheado, salgadinhos, frituras em geral e doces; evite alimentos ricos em fibras como: mamão, cereais integrais, suco de laranja com bagaço, leite de vaca e derivados; prefira alimentos cozidos ou assados; consuma bastante líquido para hidratação (8 copos por dia), exemplos: água, água de coco e suco de maçã; prefira frutas sem casca ou cozidas (maçã, banana, pera), e legumes com pouca fibra (chuchu, batata, mandioquinha, cenoura), sempre cozidos.



Efeitos colaterais da terapia de radiação a longo prazo



A radiação no cérebro pode causar problemas de aprendizagem e de coordenação quando somos muito jovens. Além disso, pode afetar o crescimento e até causar um segundo câncer. Nestes casos o médico pode usar a radioterapia mais pra frente ou escolher outro tratamento, como a quimioterapia.

A equipe de tratamento não tem como saber quais efeitos a radioterapia poderá causar a longo prazo, mas pode saber quais serão os possíveis efeitos e as formas de diagnóstico e prevenção.

Poxa! Quantos procedimentos, exames, diagnósticos, internações e paciência, não?

Às vezes a gente fica até meio que desacreditado na vida, na dúvida se vale a pena lutar contra o câncer, enfrentar tantas situações novas, tentar se superar e aguentar firme.

Mas vale a pena, sim! E quando cuidamos da gente, essa atitude positiva vai se espalhando pela nossa casa, entre a família, os amigos, os médicos... e formamos uma corrente muito forte, resistente, que envolve todos à nossa volta. Então o cuidar passa a ser a nossa vida, só que mais leve e gostosa, sem o peso da obrigação e da ansiedade pela cura.

E isso é só o começo de uma importante mudança no nosso mundo, como veremos a seguir, amiguinho!



Cirurgia

É a retirada do tumor. A operação é realizada pela equipe de cirurgiões pediátricos.

Algumas vezes a quimioterapia é utilizada antes da cirurgia, para diminuir o tumor e facilitar a sua retirada. Já a radioterapia pode ser usada após a cirurgia, se o tumor não foi reduzido antes da retirada, prevenindo o surgimento de outros tumores.



Hospitalização

O hospital será um mundo totalmente novo, onde você vai conviver com outras pessoas, dividir o seu espaço com máquinas estranhas, e mudar totalmente a sua rotina.

Para tornar o ambiente hospitalar mais gostoso e familiar, podemos decorar o quarto com fotos de familiares e amigos, desenhos e outras coisas pessoais.



Muitos hospitais permitem que um acompanhante possa ficar no seu quarto, ou que possa receber visitas, assim você não se separa totalmente dos seus pais e irmãos.

Outros hospitais mantêm espaços com brinquedos e jogos, dando a oportunidade de brincar e conversar com outras crianças.



E você sabia que existem grupos de profissionais treinados para trabalhar com as crianças que têm doenças graves, e que podem falar com elas por meio de brincadeiras?

Se você não puder sair da cama para ir à brinquedoteca, esses profissionais podem levar jogos, trabalhos escolares e outras atividades até o seu quarto. Legal, não é?



Para os mais velhos ou mais independentes, passar os dias em um hospital pode ser muito cansativo.

Nestes casos, alguns podem recusar o tratamento, recusar as regras do hospital, faltar às consultas ambulatoriais ou até mostrar outros comportamentos que dificultam a rotina hospitalar.

Por isso, uma conversa séria sobre a sua saúde e o seu tratamento podem ajudá-los a perceber a importância de cumprir o que for determinado pela equipe médica e seguir nessa rotina com calma.



Sempre há um profissional especializado que poderá conversar com você e com os seus pais sobre a hospitalização.

Agora que você já sabe bastante coisa sobre o câncer, como as formas de tratamento, internação e como enfrentar os efeitos colaterais, vamos falar sobre alguns cuidados que têm a ver com a sua autoestima. Porque os próximos assuntos são fundamentais para a sua saúde e para deixá-lo em condições de enfrentar todos esses desafios.



Higiene

Manter a casa sempre limpa, principalmente o nosso quarto, nossos objetos pessoais e os nossos brinquedos.

Cuidar também da higiene pessoal e fazer com que todos na família façam o mesmo.

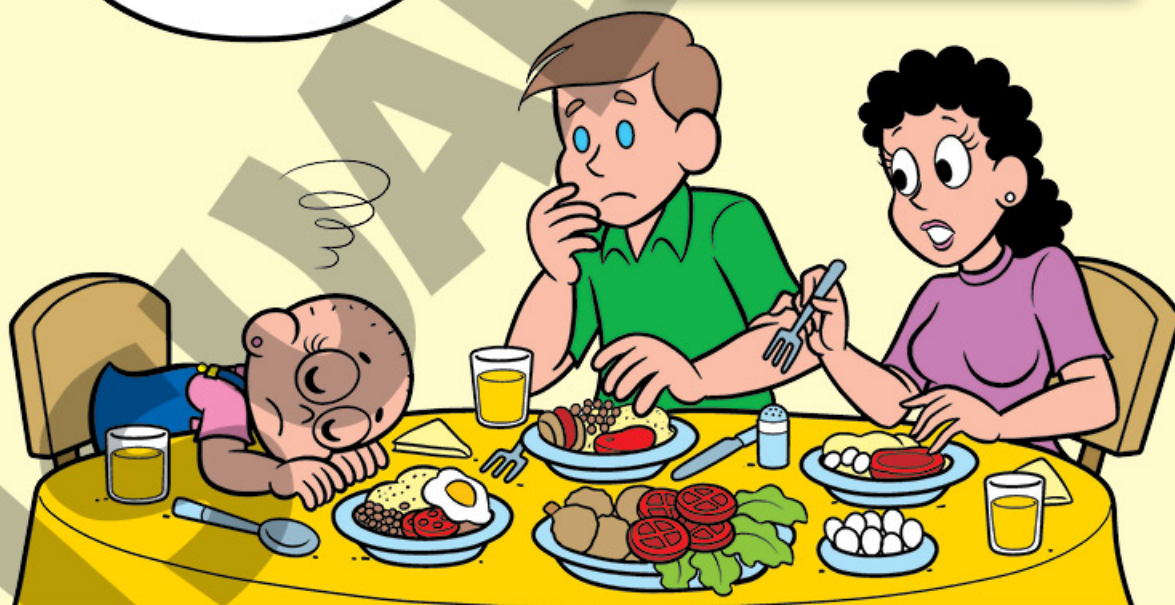
Escovar os dentes pelo menos três vezes ao dia, porque cárie e feridas na boca causam infecções.

Cuidados com a Alimentação da criança em tratamento oncológico:

Sempre lavar as mãos antes de comer ou de preparar os alimentos.

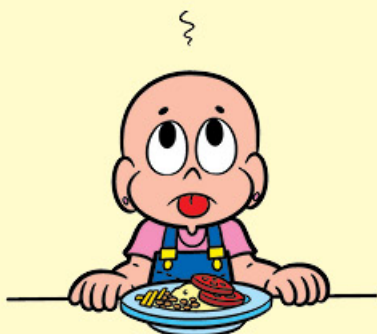


Higienizar frutas e verduras com hipoclorito de sódio, encontrado nos postos de saúde ou supermercados, seguindo corretamente as instruções presentes no rótulo do produto.

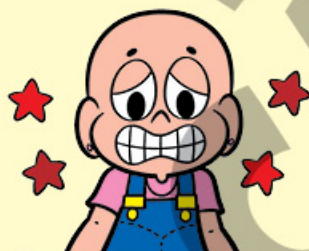


A quimioterapia ou a radioterapia causam efeitos colaterais que fazem o paciente perder o apetite e ficar desnutrido, por isso é importante o acompanhamento com o nutricionista.

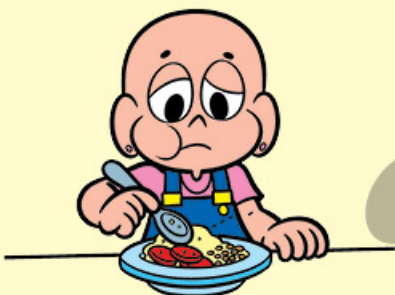
Dificuldades com a alimentação:



- Variação do apetite.



- Boca machucada.



- Dificuldade para mastigar, digerir ou engolir a comida.



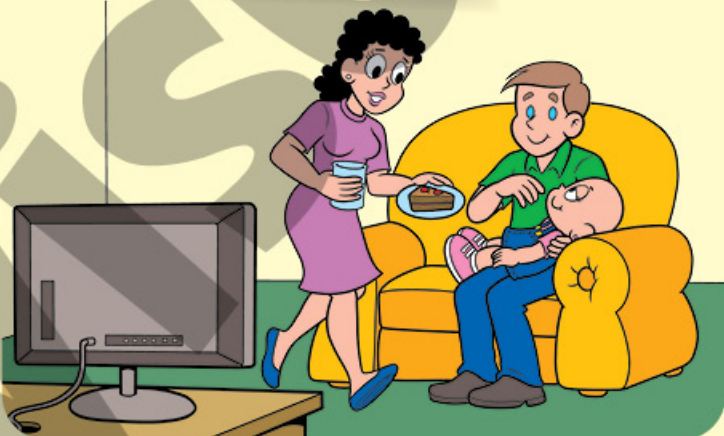
- Falta de salivação.



- Náuseas e vômitos.



- Diarreias.

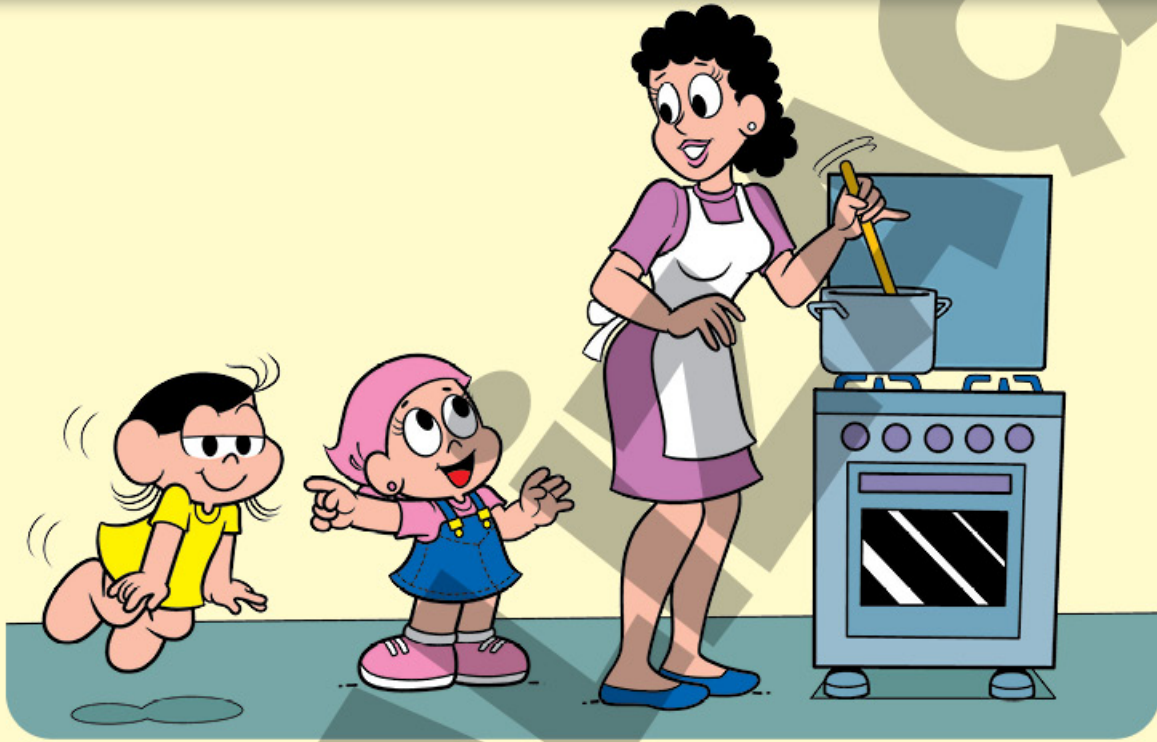


- Ficar fraquinho por causa da doença.

Para reduzir estes efeitos, seguem alguns cuidados e orientações nutricionais:

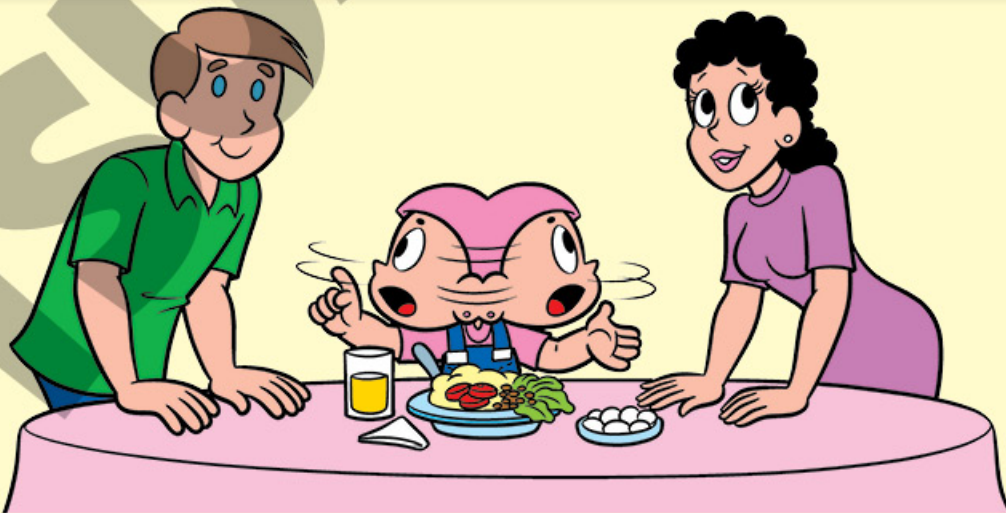
- O apetite pode variar durante o tratamento.

Então devemos aproveitar quando estamos bem dispostos e comer bastante comida saudável. Podemos começar com os nossos alimentos preferidos, desde que estejam liberados durante o tratamento.



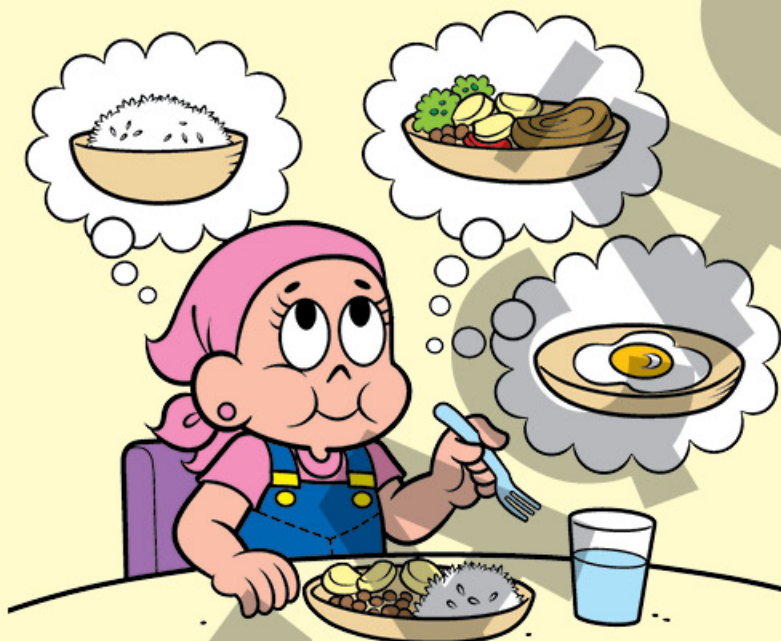
- Nas crises de náuseas e vômitos não se esforce para comer, isso pode provocar rejeição do alimento e piorar a situação.

Fale sobre isso com seus pais.



- Dividir as refeições ajuda bastante, pois vamos comendo aos poucos.

Mas sempre que sentir fome, não deixe de comer.



- O café da manhã é um ótimo momento pra comer bem, mas muitas crianças têm dificuldade nesse horário.

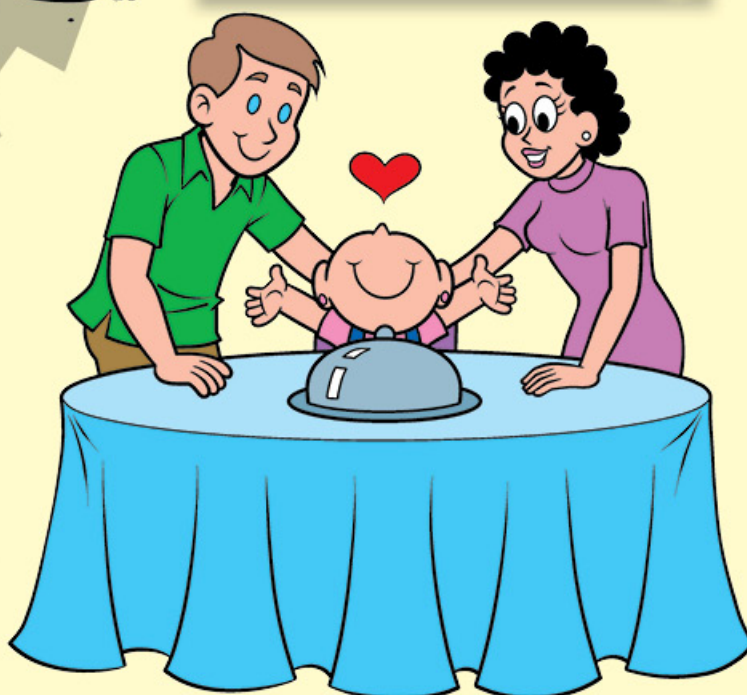
Coma alimentos saudáveis e ricos em nutrientes.



- Que tal fazer as refeições em um lugar tranquilo e sem pressa?

Se a família estiver presente é melhor ainda.

Nestes momentos gostamos de nos sentir amados.



- Ninguém gosta de ser forçado a comer e isso só deixa a situação mais difícil. O momento é delicado. Vamos conversar sobre isso.



- Se estiver com feridas na boca ou dificuldades para engolir, melhor evitar alimentos ácidos, quentes, muito salgados. Prefira alimentos macios ou líquidos.



- Beba água sempre que puder.

A água ajuda o intestino a funcionar melhor, deixando as fezes menos ressecadas.

CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS

Peça aos seus pais uma atenção especial para não comprar alimentos contaminados, pois podem causar infecções gravíssimas.

ATENÇÃO:

- Higienizar frutas, verduras e legumes com hipoclorito de sódio sempre, de acordo com as instruções do rótulo do produto.



- Não compre carnes em locais com pouca higiene.

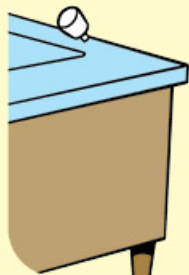
As carnes devem ser servidas bem passadas e bem cozidas.

- O descongelamento da carne deve ser feito somente na geladeira para evitar contaminação.



• Sabia que devemos utilizar apenas tábua de corte de polietileno (um tipo de material que não fica com ranhuras)?

Nada de tábuas de madeira ou outros utensílios como colheres de pau!



• Não coma ovos crus, nem alimentos preparados com ovo cru, sem aquecimento (gemada, maionese caseira e preparações com clara em neve).

• Higienizar com álcool embalagens de iogurtes, enlatados e leite em caixinha, entre outros, antes de utilizá-los.



- Trocar o pano de prato diariamente e higienizar a esponja da pia com hipoclorito de sódio (conforme instrução da embalagem), após o uso.
- Verificar a data de validade da embalagem, a validade do produto após aberto e as condições da embalagem.



BEM, CHEGAMOS AO FINAL DA NOSSA CARTILHA. CREIO QUE JÁ SABEMOS UMA PORÇÃO DE COISAS SOBRE SINTOMAS, TIPOS DE CÂNCER E TRATAMENTO.

Mesmo que exista cura e controle da doença, não podemos baixar a guarda nem por um minuto. Fique atento e não dê bobeira. Até porque o câncer é uma doença silenciosa, que vai dominando o nosso organismo sem que ninguém a perceba.

E em caso de tratamento, converse com os seus familiares, amigos, professores e colegas, para que todos possam entender melhor o que se passa com você, e como isso vai afetar todos à sua volta.

E, principalmente, força!

Nunca desista!





O caminho do Tratamento

Não há necessariamente todas as etapas em todos os tratamentos.
Ou seja, você pode pular algumas casas



1- Sintomas:

Sensação de que alguma coisa não está legal no organismo. Pode ser dor, mal-estar, inchaço ou até emagrecimento.



2- Exames:

Fase conhecida por investigar o paciente. Só assim os médicos saberão o que não está muito bem.



5- Cirurgia:

Alguns pacientes podem passar por cirurgias.

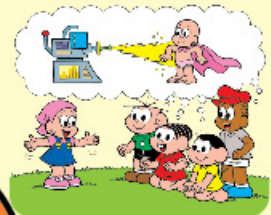
4- Quimioterapia:

Outros podem precisar de quimioterapia.



3- Diagnóstico:

Depois de avaliar os sintomas e exames, os doutores chegarão ao diagnóstico.



9- Seguimento:

E voltarão a encontrar seus médicos e amigos de hospital a cada consulta de rotina.



7- Manutenção:

Em alguns casos entrarão em manutenção.

6- Radioterapia:

Alguns poderão passar por radioterapia.



8- Final do Tratamento:

Mas todos chegarão ao final do tratamento.



Patrocínio:



PHARMACEUTICAL COMPANIES OF
Johnson & Johnson



Eurofarma
Ampliando horizontes

Realização:



INSTITUTO
*MAURICIO
DE SOUSA*



| Secretaria de Desenvolvimento Social

Mais informações: 0800-7739973